

## PERFIL DA MORBIDADE HOSPITALAR POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA - RECORTE DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

<sup>1</sup> Victor Thiago Amorim Barato; <sup>2</sup>Alessandra Lopes da Silva Fonseca; <sup>3</sup>Débora dos Santos Rezende; <sup>4</sup>Ingrid Marcelle Lopes Falcão; <sup>5</sup>Hernane Guimarães dos Santos Junior

<sup>1</sup>*Acadêmico do curso de Medicina; Universidade do Estado do Pará; victor.barato@aluno.uepa.br;*

<sup>2</sup>*Acadêmica do curso de Medicina; Universidade do Estado do Pará; alesfonsec2015@gmail.com;*

<sup>3</sup>*Acadêmica do curso de Medicina; Universidade do Estado do Pará; debora\_srezende@hotmail.com;*

<sup>4</sup>*Acadêmico do curso de Medicina; Universidade do Estado do Pará; ingrid.falcão@aluno.uepa.br;*

<sup>5</sup>*Docente e epidemiologista; Universidade Federal do Oeste do Pará; hernane.santos@ufopa.edu.br*

**Introdução:** O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é um agravo à saúde de início súbito, com obstrução do fluxo sanguíneo na artéria coronária, seguida de isquemia e necrose em alguma área do músculo cardíaco. Tendo em vista sua ocorrência em grande escala no mundo, objetivamos observar a prevalência em um estado da Amazônia.

**Objetivo:** Estimar a prevalência dos casos de IAM no estado do Pará no período de 10 anos.

**Métodos:** Estudo descritivo ecológico, de base populacional. Foram analisados os dados agregados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sobre a morbidade hospitalar do infarto agudo do miocárdio, por local de residência, no período de janeiro de 2013 a de 2022, e as variáveis utilizadas foram: lista Morb CID10 (IAM), ano de atendimento, sexo, faixa etária e cor/raça. Os dados foram tabulados e analisados no Microsoft Excel 2019.

**Resultados:** Quando IAM por ano de atendimento, verificou-se que ocorreram 1482 (2013) e 2578 (2022) internações, aumento de 73,9% em relação a 2013. Em 2022, 70,8% (IC 68,0-73,4) das internações foram do sexo masculino e 29,2% (IC 25,5-32,9) do sexo feminino. Analisadas a proporção média dos 10 anos, o resultado para o sexo masculino foi de 68,9% (IC 66,8-71,0) e feminino 31,1% (IC 28,1-34,1) Quando analisado por faixa etária no ano de 2022, 12,3% das internações ocorreram na faixa etária de 40-49 anos, 22,2% na faixa de 50-59 anos, 28,4% na faixa de 60-69 anos e 22,2% na faixa de 70-79 anos. Em 2022, quando analisada as internações por IAM por cor/raça, os resultados foram 5% de brancos, 58% de pretos/pardos, 0,2% de indígenas, 0,4% de amarelos e 36,3% de cor/raça ignoradas.

**Conclusão:** Observamos aumento importante das internações no estado do Pará na última década por IAM, o sexo masculino apresenta duas vezes mais casos de internações em relação ao sexo feminino, quase um quarto dos casos ocorrem na faixa etária de 40 a 49 anos. A incompletude relacionada a informações sobre a cor/raça é alta. Observamos a necessidade de maiores análises quanto aos dados relacionados a IAM na Amazônia, com intuito de identificar o que pode estar levando a esses resultados observados, buscando enfatizar políticas públicas de intervenção preventiva direcionada aos grupos prioritários.

**Descritores:** Infarto agudo do miocárdio; internação hospitalar; Pará; Amazônia; Brasil.